



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Das Hospitalizações Por Dengue Em Crianças Entre 2014 E 2024 No Rio Grande Do Sul  
**Autores:** MARCO ANTÔNIO DA CROCE (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), IZADORA LUIZA KUNZLER (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), ENZO PARMIGIANI PROVIN (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF))

**Resumo:** A dengue é uma arbovirose que se destaca como uma importante preocupação de saúde pública no Brasil, especialmente entre as crianças. O estudo e a análise epidemiológica das hospitalizações por dengue neste grupo fornecem dados essenciais para a prática médica. Esse estudo tem por objetivo investigar as tendências de hospitalização por dengue em crianças no estado do Rio Grande do Sul, utilizando os dados epidemiológicos disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Busca-se identificar padrões anuais de hospitalização, determinar os anos com maior e menor incidência, e compreender as variações observadas no Brasil. Estudo ecológico, analítico, retrospectivo, baseado nos casos de dengue ocorridos no Rio Grande do Sul e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante o período de janeiro de 2014 a junho de 2024. Os dados foram obtidos através das informações de saúde (TABNET) do DATASUS, sendo incluídas crianças de 0 a 14 anos de idade residentes em qualquer município do Rio Grande do Sul. No período analisado, foram registrados 1531 casos de hospitalização por dengue no Rio Grande do Sul, divididos nas seguintes faixas etárias: <1 ano, 01-04 anos, 05-09 anos e 10-14 anos. A faixa etária com maior registro foi a de 10-14 anos, com 611 casos, a de menor registro foi <1 ano, com 131 casos. Observando o crescimento temporal, os anos que apresentaram maior aumento do número de notificações em relação ao ano anterior foram os de 2024 e 2023, com 645 e 142 casos a mais, respectivamente. Em termos de aumento percentual de notificações em relação ao anterior, 2019 e 2015 tiveram um aumento respectivamente de 575 e 433,3. É importante destacar que nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve um aumento significativo no número de casos notificados, sendo que nesses três anos foram registrados 1336 dos 1531 casos analisados em toda a década, representando 87,26% do total absoluto. Ao comparar os anos de 2014 e 2024, percebemos um aumento significativo no número de casos. Em 2014, foram notificados apenas 3 casos de dengue, sendo o ano com menor notificação do período analisado. Já em 2024, foi registrado o maior número de casos do período, com 890 casos, representando um aumento de 887 casos (29.56%). Esse aumento substancial evidencia a crescente gravidade da dengue como um problema de saúde pública na região analisada, sublinhando a urgência de implementação de medidas eficazes de saúde pública. Desse modo, concluiu-se que houve um aumento preocupante na taxa de hospitalizações infantis por dengue. Tal fato sinaliza a necessidade da implementação de políticas de saúde pública que visem a diminuição da transmissão da doença, além de diagnóstico precoce da doença. Dessa forma, o aumento observado nas hospitalizações por dengue pode ser controlado.